

# Entrevista

## Secretário de Meio Ambiente: “Se o Planalto pedir, Friburgo tem como ajudar Brumadinho”

Guilherme Alt  
guilherme@avozdaserra.com.br

**H**á exatamente uma semana, a barragem de rejeitos da Vale do Rio Doce rompeu e devastou a cidade de Brumadinho, em Minas Gerais, a cerca de 450 quilômetros de Nova Friburgo. Ainda não se sabe a dimensão total da tragédia que até a tarde de ontem, 31 de janeiro, havia somado pelo menos 99 mortos e 257 desaparecidos, além de inúmeros animais mortos e um impacto ambiental sem precedentes.

Apesar das razões desta catástrofe terem sido diferentes, em 2011, Nova Friburgo viveu momentos de horror e um clima de luto parecidos com o que a cidade mineira enfrenta hoje. Para evitar que cenas de oito anos atrás se repetissem, em 2013 foi criado em Nova Friburgo o Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (Gides), que tem como principal objetivo, o fortalecimento da capacidade brasileira na gestão de riscos de desastres naturais.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, Alexandre Sanglard, Nova Friburgo tem capacidade para ajudar Brumadinho. Confira a entrevista e saiba como a município bicentenário pode auxiliar na recuperação da cidade de Minas Gerais.

### Quais aspectos podem relacionar o Projeto Gides com o ocorrido em Brumadinho?

A primeira coisa a se destacar é que lá (em Minas Gerais) não houve um desastre natural e sim um problema de engenharia gerando um fluxo de detritos. Fluxo este que estudamos aqui em Friburgo através do Projeto Gides. Tivemos em vários pontos da cidade, em 2011, como Lagoinha, Vila Amélia e Duas Pedras enxurradas de lama que carregam casas, carros, galhos, árvores e só para quando perde força. Do Japão, através do Projeto Gides, conhecemos ações estruturais como obras, e não estruturais, que são protocolos e planos de contingência. O que ficou claro é que a infraestrutura da barragem de Brumadinho foi a primeira a ser afetada, ou seja, não houve aviso e não houve monitoramento adequado. Quando uma barragem se rompe, com monitoramento adequado, se consegue avisar a tempo de muitas vidas serem salvas.

### Que tipo de ação deveria ter sido feita para evitar ou amenizar a ruptura da barragem?

Um mapeamento e uma simulação de um estouro da barragem mostrando onde e o que ela atingiria, o tamanho da área, onde há pessoas

etc. Isso nós temos aqui em Friburgo. Isso ajuda muito as equipes de resgate. Também é necessário um plano de contingência. A infraestrutura da mineradora estava logo abaixo e os funcionários foram as primeiras vítimas. Eles tinham que estar conectados diretamente com a Defesa Civil. São ações muito conhecidas pelas mineradoras. Toda barragem de rejeito tem que ser monitorada.

### Quando o rompimento da barragem é inevitável, como proceder?

Se não tem jeito é necessário evacuar o local, com uma coordenação especializada, pois as pessoas podem correr direto para o perigo. No Japão, quando há alarme de tsunami, a população tem a informação até da altura da onda. Nas ruas existem setas que indicam os lugares para onde as pessoas devem ir e a que altura elas estão, além das simulações para eventos de emergência.

### Como Friburgo pode ajudar Brumadinho?

Como o Projeto Gides foi coordenado pelo governo federal, através do Ministério das Cidades e Integração Nacional, eles sabem, da nossa capacidade. O que pode acontecer é

o governo alertar sobre o nosso conhecimento e nós irmos até lá prestar algum auxílio. Será uma troca de experiências. Estamos esperando.

### Como seria a atuação?

Todas as instituições que estão lá trabalhando tem treinamento para isso. Minas Gerais em particular, porque reúne muitas represas. Eles são especializados no assunto. Em Friburgo é alagamento e movimentação de massa. A nossa Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros estão focados nesses eventos. Conhecendo o evento, você se prepara melhor e mais rápida será a resposta. O que nós podemos ajudar é mostrar a nossa experiência através do Projeto Gides. A nossa Defesa Civil, quando o local é de difícil acesso, cria núcleos que estão de prontidão para prestarem os primeiros socorros. O que vimos em Brumadinho, tivemos aqui em 2011: vias obstruídas. A orientação é sempre desobstruir vias em primeiro lugar. Se não tiver mobilidade você não salva vidas. Nesse momento, é muito importante o serviço de tecnologia do Exército. A logística militar está em funcionamento por lá. O governo federal agiu rápido e criou o gabinete de crise, assim como nós aqui em Friburgo também já temos



PROJETO GIDES, IDEALIZADO APÓS A TRAGÉDIA DE 2011, PODERIA SER ADAPTADO PARA AUXILIAR A CIDADE MINEIRA

uma sala reservada para isso, caso haja necessidade. Nessa sala ficam o prefeito, e as autoridades envolvidas e só dessa sala saem as notícias para a imprensa, para não acontecer a circulação de notícias falsas, como foi o caso de 2011 em que pessoas morreram por conta de um boato do rompimento de uma represa que nem havia na cidade.

### Se a Vale tivesse um plano de contingências, assim como Friburgo tem o seu, mais vidas seriam salvas?

Se tivesse um plano de evacuação todas as vítimas teriam sido salvas. Seria considerado um dano ambiental e perdas materiais. A primeira preocupação é sempre salvar vidas, até porque são essas vidas que depois poderão ajudar a recuperar o material que foi destruído.

### Nova Friburgo está preparada para diminuir impactos caso aconteça algo da mesma proporção que 2011?

Com certeza. Nós tínhamos um plano de contingência na época, mas nada nos preparou para aquilo. O ano de 2011 foi um marco na história de Friburgo. Daí começou o Projeto Gides que alinhou governos municipal,

estadual e federal. Hoje temos pessoas em áreas de risco e a gente vai resolver isso com a política nacional de habitação. Quando não temos como retirar essas pessoas de área de risco a gente monitora, informa a Defesa Civil, que cria os pontos de apoio e as pessoas se deslocam quando soam os alarmes. É um constante contato entre as defesas civis federal, estadual e municipal, além dos simulados.

### E a população tem participado dos simulados?

Temos notado cada vez menos pessoas participando dos simulados. Desde 2011 não tivemos um problema daquela magnitude e por isso as pessoas não comparecem em peso. Não se pode acomodar. O que nós queremos com o Projeto Gides é que mais cidades sigam o nosso exemplo, até agora além de Friburgo, só Petrópolis e Blumenau tem o projeto. É bom frisar que a população tem que comparecer aos simulados, tem que se informar. Teremos uma atuação nas escolas. O prefeito quer que faça parte do currículo escolar. Quando entrarmos em contato, se a autoridade pedir para sair, saia. Não questione. Estamos aparelhando a cidade com tecnologia para ter o máximo de precisão.

## Taxa de Licenciamento do Detran Boletos da taxa de licenciamento só podem ser impressos a partir do dia 4

O governo do Estado do Rio de Janeiro ainda está recorrendo da liminar do Ministério Público que suspendeu o pagamento cumulativo das taxas para a emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV) e de licenciamento anual. Mas enquanto isso, para cumprir com a determinação judicial, o Detran suspendeu a cobrança da taxa de emissão do documento, fazendo com o que o valor pago pelos proprietários de veículos diminuiu em R\$ 57,87. Os boletos de cobrança poderão ser impressos na próxima segunda-feira, 4, com data de vencimento no dia em que forem gerados.

Para o licenciamento, os pro-

prietários de veículos devem emitir a Guia de Recolhimento de Taxa (GRT), no valor de R\$ 144,68, no site do banco Bradesco (www.bradesco.com.br) e efetuar o pagamento em qualquer instituição bancária. No entanto, para excluir a cobrança da taxa de emissão do CRLV foi preciso alterar o sistema de informática, o que ocasionou a espera de, pelo menos, uma semana para que os proprietários de veículos tenham acesso a nova GRT.

O fim da vistoria anual dos veículos nos postos do Detran foi determinado por um decreto do governo estadual. Em vigor desde 1º de janeiro, a medida dispensa a inspeção para os carros de passeio, sendo

Como forma de cumprir a determinação judicial, órgão suspendeu o pagamento da taxa de emissão dos documentos


mantida apenas para os automóveis submetidos à transferência de município, estado ou propriedade, além de veículos coletivos de passageiros (ônibus, micro-ônibus e vans), de carga e de transporte escolar.

A partir desta decisão, foi publicada no dia 11 de janeiro

uma portaria do Detran para estabelecer as novas regras para o licenciamento dos veículos. De acordo com elas, os motoristas precisavam efetuar pagamentos referentes ao licenciamento, no valor de R\$ 202,55, e agendar a retirada da documentação nos postos do Detran.

Mesmo sob protesto, vários motoristas, preocupados em manter regularizada a situação de seus veículos, efetuaram o pagamento das taxas no valor de R\$ 202,55. Agora, eles terão que esperar os trâmites judiciais para saber se receberão ou não o dinheiro de volta. E no caso do ressarcimento, descobrir ainda quando e como isso será feito.

Estado do Rio de Janeiro



**Câmara Municipal  
de Nova Friburgo**

**AVISO DE PREGÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2019**

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço global, para contratação do serviço de administração, gerenciamento e intermediação do abastecimento da frota de veículos da Câmara Municipal de Nova Friburgo por cartão magnético, em rede de postos credenciados, conforme especificações constantes no Anexo II do Edital. Processo Adm./CPL: 018/2019. Data do Pregão: dia 13/02/2019. Horário: 14h. Local: Sala de Reuniões do 3º andar no prédio da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 01 de fevereiro de 2019.

**Comissão de Pregão - Sílvia Z. de A. Rocha - Pregoeira**

**ASSINE  
AGORA**

LIGUE: (22)2522.2035

a partir de:  
**26,00**  
**POR MÊS**

